



IA na produção audiovisual independente/LGBT+

Tensões autorais, inclusão social e inovação estética

André Fischer

Doutorando PPGIS/UFSCar



I Jornada semIA
04/12/2025





IA na produção audiovisual independente/LGBT+

Tensões autorais, inclusão social e inovação estética

- Como produções Brasileiras de temática LGBTQ+ produzidas com IA entre 2024 e 2026 reconfiguram práticas de **autoria**, **processos criativos**, **representação identitária** e **circulação** no audiovisual independente?



I Jornada semIA
04/12/2025





IA na produção audiovisual independente/LGBT+

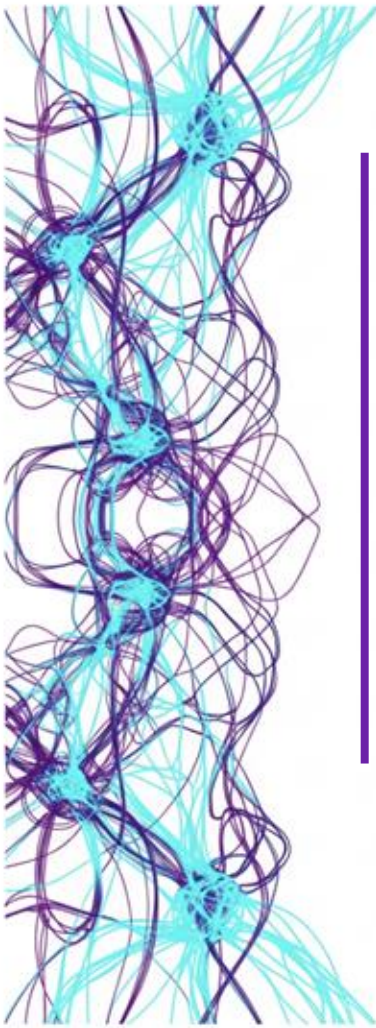
Tensões autorais, inclusão social e inovação estética

- A convergência entre tecnologias de IA generativa e produção audiovisual LGBT+ representa fenômeno emergente **que carece até agora de fundamentação teórica e análise empírica sistemática.**



I Jornada semIA
04/12/2025





Uso da IA **realmente** diminuiu custos e facilita acesso?

Realizador•s LGBTQ+ brasileiro•s **subvertem** ou **reproduzem** normas através de tecnologias algorítmicas ?

Quais seriam as **continuidades e rupturas** entre o cinema queer brasileiro tradicional e as produções mediadas por IA

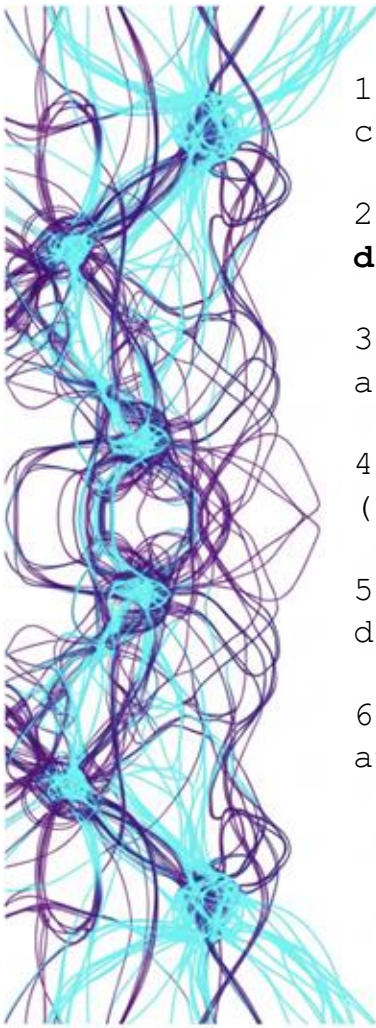
Novas tecnologias(IA apenas?)**podem ampliar a visibilidade de identidades e narrativas LGBTQ+** no audiovisual brasileiro ?

Inscrições MixBrasil
2024: 2 IA/ total BR 389
2025: 22 IA/ total BR 545



I Jornada semIA
04/12/2025



- 
1. **Mapear e selecionar** filmes brasileiros de temática LGBTQ+ realizados com IA no período delimitado (10, nos créditos apenas 1 pessoa)
 2. Examinar como essas obras abordam **corpo, gênero, sexualidade e dissidência** (análise fílmica, entrevistas)
 3. Investigar as **estéticas e narrativas que emergem** da autoria algorítmica em diálogo com criadores humanos.
 4. Compreender os **circuitos de circulação e recepção** desses filmes (festivais, plataformas digitais, redes sociais)
 5. Discutir as **potencialidades e limites das ferramentas** de IA (no decorrer do período analisado)
 6. Analisar como IA é usada como **ferramenta de democratização** da produção audiovisual e as implicações na indústria audiovisual



I Jornada semIA
04/12/2025





Referencial teórico

A articulação teórica se desenvolve em três eixos: a transformação tecnológica da criação audiovisual, as novas configurações da autoria algorítmica e as especificidades das representações queer no cinema brasileiro contemporâneo.

A IA não é uma ferramenta neutra, mas um artefato cultural e político que exige uma leitura crítica, especialmente no cinema independente, onde a luta é por diversidade e autonomia narrativa.



I Jornada semIA
04/12/2025





Referencial teórico

1. IA e criação audiovisual

Plataformas representam a materialização de uma ruptura que transcende a automação técnica tradicional, capacitando a produção de narrativas complexas através de comandos textuais relativamente simples.

André Gaudreault e Philippe Marion (2013) 'o cinema não morreu – ele mudou de estado'

Produzir conhecimento sobre as ferramentas de IA através da experiência direta de criação audiovisual e como as lógicas computacionais específicas de cada ferramenta se traduzem em possibilidades e limitações expressivas concretas.

Giselle Beiguelman "estética do erro" e "glitch"



I Jornada semIA
04/12/2025





Referencial teórico

2. Autoria e agência algorítmica

Demanda revisão conceitual profunda dos marcos tradicionais de análise cinematográfica, articulando contribuições da filosofia, dos estudos de mídia e da teoria crítica contemporânea.

Michel Foucault, através de seu conceito de "função-autor", fornece base fundamental para compreender como a autoria não é categoria natural mas construção discursiva historicamente situada, permitindo questionar como a presença algorítmica desestabiliza as noções convencionais de responsabilidade criativa e originalidade artística no cinema.

Lev Manovich analisa como os algoritmos não são neutros, carregam ideologias e estéticas específicas que influenciam os resultados criativos.



I Jornada semIA
04/12/2025





Referencial teórico

3. Estudos queer e representações LGBTQ+ no cinema brasileiro

Paul B. Preciado tecnobiopolítica

Jack Halberstam "A arte queer do fracasso" - alternativas numa sociedade fascinada por uma ideia heteronormativa de sucesso.

Comparação curtas independentes de baixo custo e estética mais radical, como Venus de Nyke (André Antonio, 2021), Agapornis (Gustavo Vinagre, 2025), Se Eu Tô Aqui É Por Mistério (Clari Ribeiro, 2024)

Dieison Marconi. autorias queer no cinema brasileiro operam na intersecção entre intimidade, performatividade, memória e dissidência, criando linguagem que tensiona estruturas tradicionais do cinema nacional.



I Jornada semIA
04/12/2025



2024

Emi Ofe

Igy Lola Ayedun (Brasil/França) 9'



Membrana Semipermeável: Seringas

Marcos Serafim (Brasil/EUA) 15'



I Jornada semIA
04/12/2025



2025

Onde o Corpo Esquece o Nome
Neto Gonçalves (SP) 3'



Bipolar
Edson Nunes Lopes (GO) 11'



Essa Não É Uma Carta de Amor
Danilo Craveiro (SP) 5'



I Jornada semIA
04/12/2025





Pesquisa em 2026

Perspectiva do Sul Global para debates teóricos frequentemente centrados no Norte Global.

LESA-Aix-Marseille Université (AMU)
Villa Creative - Université d' Avignon

New Images Festival Paris (decision maker)
Queer Palm, Festival de Cannes

Qualificação

2o FIVIA

34o Festival MixBrasil



I Jornada semIA
04/12/2025





Referências

- ARIELLI, Emanuele. Made by and for humans? The issue of aesthetic alignment. In: Artificial Aesthetics: Generative AI, Art and Visual Media, 2024. Disponível em: <https://manovich.net/index.php/projects/artificial-aesthetics>. Acesso em: 15 dez. 2024.
- BEIGUELMAN, Giselle. Inteligência artificial e as novas políticas das imagens. Revista Zum, São Paulo, 2022.
- BELTON, John. "Digital Cinema: A False Revolution." *October*, vol. 100, 2002, pp. 99-114. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/779094>. Accessed 18 Oct. 2025.
- BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"*. Tradução de Verônica Daminelli. São Paulo: N-1 Edições, 2020
- CARRARO, Fabrício. *Inteligência artificial e ChatGPT: da revolução dos modelos de IA generativa à engenharia de prompt*. São Paulo,: Casa do Código, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago 2025.
- DE BARROS, Taís; TIETZMANN, Ricardo. Roteiros como prompts: uma exploração de pré-visualização de cenas de Titanic com ferramentas de inteligência artificial. *Revista GEMInIS*, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 59-86, 2024.
- ELSAESSER, Thomas. Digital cinema: delivery, event, time. In: ELSAESSER, Thomas; HOFFMANN, Kay (org.). *Cinema futures: Cain, Abel or Cable? The screen arts in the digital age*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1998. p. 201-222.
- FERNANDES, Thiago S. M. Mídia tática como conceito operativo nas artes visuais. *Estado da Arte*, Uberlândia, n. 1, p. 147-163, 2020.
- FISCHER, André. Roteiros escritos por inteligência artificial: "Não entendo o que você está dizendo". *Revista Movimento*, São Paulo, n. 18, p. 45-60, 2022.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: _____. *A escrita de si*. Lisboa: Passagens, 1992. p. 129-160.



Referências

- GAUDREAU, André; MARION, Philippe. *La fin du cinéma? Un média en crise à l'ère du numérique*. Paris: Armand Colin, 2013.
- HALBERSTAM, J. *The Queer Art of Failure*. Durham: Duke University Press, 2011. 187 p.
- HUBERT, K. F. et al. The current state of artificial intelligence generative language models is more creative than humans on divergent thinking tasks. *Scientific Reports*, v. 14, n. 1, 2024.
- MANOVICH, Lev. Who is an "artist" in the AI era? Manovich.net, 2022. Disponível em: https://manovich.net/content/04-projects/175-artificial-aesthetics/artificial_aesthetics.chapter_2.pdf. Acesso em: 10 fev. 2025.
- MARCONI, Dieison. *Ensaio sobre autoria queer no cinema brasileiro contemporâneo*. Belo Horizonte: UFMG, 2021.
- MASSAROLO, João Carlos; FISCHER, André. "Editorial - Narrativas de IA: tendências da produção audiovisual - parte 1". *Revista GEMInIS*, v. 14, n. 3, p. 01-04, 2024
- MOLLIK, Ethan. *Co-Intelligence: Living and Working with AI*. Nova York: Portfolio/Penguin, 2024.
- MONSERRAT, Ana Laura. Reflection-AI: artificial intelligence as a redefining force for expressive filmmaking in film schools. *Frontiers in Communication*, v. 10, abr. 2025. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/communication/articles/10.3389/fcomm.2025.1598376/full>. Acesso em: 12 out. 2025.
- MORENO, Antonio. *A personagem homossexual no cinema brasileiro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- NAGIME, Mateus. *Em busca das origens de um cinema queer no Brasil*. 2016. Dissertação (Mestrado em Imagem e Som) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.
- PARIKH, Priya Chetan. AI film aesthetics: a construction of a new media identity for AI films. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36837/chapman.000118>. Acesso em: 10 fev. 2025.



Referências

- PONTES, Carlos Frederico Bustamante. *Práticas e discursos da representação LGBTQ+ no cinema brasileiro contemporâneo*. 2020. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.
- PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 Edições, 2018.
- VEYNE, Paul. *Os gregos acreditavam em seus mitos? Ensaio sobre a imaginação constituinte*. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Editora Unesp, 1984. 152 p.
- WEBB, Amy. 2025 Trend Report. Future Today Institute, Nova York, 2025. Disponível em: <https://futuretodayinstitute.com/reports/>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- ZYLINSKA, Joanna. *AI Art: Machine Visions and Warped Dreams*. London: Open Humanities Press, 2020. Disponível em: <https://www.openhumanitiespress.org/books/titles/ai-art/>. Acesso em: 12 out. 2025.



Obrigado!

André Fischer

afischer@uol.com.br

@andrefischer

PPGIS/UFSCar



I Jornada semIA
04/12/2025

